

Ms. 12659

IMP

Série de Notas sobre a Guerra

N.º 46

Mr. Bonar Law

PUBLICADA PELO

Col. 5

Bureau da Imprensa Britanica em Lisboa



LISBOA

TYPOGRAPHIA DO ANNUARIO COMMERCIAL

Praça dos Restauradores, 24

—
1917



Mr. Bonar Law

Pelo menos dois fins difíceis conseguiu Mr. Bonar Law na sua vida politica. Um foi quando se encarregou da chefia dum partido na Camara dos Deputados sem que dela herdasse por direito de sucessão. A muitos observadores pareceu natural e inevitavel que ele falhasse nessa sua nova tarefa; porém não falhou. Os seus actos durante aquelle periodo de provação devem-se julgar não pelos sucessos obtidos, mas pelos desastres evitados. Mr. Bonar Law cometeu alguns erros, mas eram de momento e não igualavam o numero de desastres a que se eximiu.

Com o correr do tempo as suas vitorias excederam as suas falhas. Os proprios criticos começaram a confessar que seria difficil, attendendo a todas as circumstancias, encontrar quem melhor desempenhasse o logar. Custou-lhes a confissão, porém era justificada. A' medida que ele se adaptou á sua nova posição, crescia a confiança do partido. Não era possivel esperar maior successo dum homem cujo passado não se firmava em tradições ministeriais; que nunca tinha tido occasião de ganhar as suas esporas na arena selecta das actividades governativas.

A segunda tarefa foi a de dirigir uma oposi-

ção oficial quando o paiz lutava com uma grande guerra ; quando um passo mal dado teria trazido não só o descredito para o partido e o fim da sua propria carreira, como tambem um desastre para o paiz neste momento o mais critico do seu destino.

Felizmente estava á altura. Desde que se instituiu a politica de partidos não houve ainda acontecimento mais notavel que a suspensão instantanea de contendias partidarias á vista do perigo que vinha de fóra e que ameaçava a patria. Nunca na Gran Bretanha houve uma crise politica tão aguda como a que prevaleceu em julho de 1914. Como hoje é sabido, foram os boatos que corriam sobre o caos interno que reinava na Gran Bretanha, que tentaram os alemães — a raça a mais ignorante em tudo quanto respeita á psicologia — a precipitar-se para esta aventura, pois estava convencida que as contendias civís preocupavam de tal modo os pensamentos que não havia nem vontade nem tempo para atender á politica mundial.

Bonar Law não é tido como orador brilhante, porém considera-se como «seguro». E' de entendimento claro, rico em conhecimentos comerciais, incisivo na discussão. Não ha poesia na sua linguagem, nem nos seus modos, nem na sua apparencia ; desconhece por completo a arte dramatica que está em uso no palco parlamentar. Nunca faz rir nem chorar ; por isso raras vezes é convidado para fazer discursos publicos.

Não se tem desviado nunca do seu fito par-

lamentar. Trata de factos e de homens; tem sabido inculcar a impressão de coerencia, de firmeza, e sobretudo tem sabido inspirar confiança.

Nos postos de Ministro de Finanças e Chefe da Camara dos Deputados tem feito indubitavelmente grandes progressos. Tem dado provas sem conto das suas excelentes qualidades, ainda que, ao mesmo tempo, tenha acentuado por vezes as suas limitações. Como financeiro é versado na sciencia de algarismos — o que, aliás, é um dom especial do escocez. O seu modo lucido de explicar o orçamento causa sempre admiração: é capaz de falar durante duas horas em assuntos que se baseiam em algarismos sem recorrer ás suas notas.

E' impossivel imaginar maior contraste do que o que existe como Ministro das Finanças entre Mr. Bonar Law e Mr. Lloyd George. Este ultimo procura cobrir a matematica com um manto de poesia e embelezar um relatorio do imposto de rendimento com uma descripção romantica das montanhas do seu paiz natal.

Mr. Bonar Law, pelo contrario, é prosaico, mas duma exactidão admiravel. Inspira a confiança que só sabe inculcar quem conhece a fundo o seu assunto e que o trata com toda a seriedade.

Mr. Bonar Law foi e é o homem de negocios na politica. Antes de tomar assento na Camara dos Deputados tinha sido um prospero mestre de forja em Glasgow. E' canadiano escocez, nascido em New Brunswick. Enviuvou

em 1909 e dos seus quatro filhos infelizmente um morreu e outro desapareceu na guerra. É homem alto, direito, magro, testa quadrada, cabelo rareando, e bigode que lhe cobre os cantos da boca. No seu olhar lê-se firmeza; o seu modo indica desprezo pelas artes com que se alcança a popularidade. Dá a impressão dum homem a quem se deve olhar de frente. Nem a diplomacia nem os empenhos o saberiam ganhar.

A Camara dos Deputados tem por Mr. Bonar Law um grande respeito. Admira a sua capacidade e fia-se no seu criterio. É possível que o seu modo frio afaste um tanto as simpatias, pois nem a sua personalidade nem a sua oratória inspiram entusiasmo. A sua força moral está na solidez do seu character, na sua perspicacia comercial e na sua probidade — qualidades estas que recomendam logo aos inglezes e aos escocezes um homem publico, porém que não teem o mesmo valor aos olhos dos irlandezes e dos galenes. Nestes dias de carreiras meteóricas um homem seguro é um bem de raiz para a nação — Mr. Bonar Law é sobretudo um homem seguro.